

**DESCONSTRUÇÃO E PERMANÊNCIA NA LITERATURA INFANTIL:
UMA LEITURA DE AMANHECER ESMERALDA****Mestranda:** Leila Maria Vaz de Sá**Examinador:** Prof. Dr. Anderson Luís da Silva (EPCAR/Barbacena)**Orientadora:** Prof.^a Dr.^a Valéria Cristina Ribeiro Pereira (CES/JF)**RESUMO**

Este projeto tem por objetivo refletir sobre questões ligadas a elementos de permanência e/ou desconstrução, possíveis de serem verificados nos processos de composição que resultaram em obras listadas no gênero da literatura destinada a crianças. Para tanto, propomos um recorte pela leitura e análise do livro **Amanhecer Esmeralda** (2014), do escritor Ferréz, autor contemporâneo que se auto intitula marginal no seu lugar de fala. Isso, por ser oriundo do Capão Redondo, uma populosa periferia, situada na região sudoeste do município de São Paulo, e, lá residir, até os dias atuais. As obras do escritor retratam realidades do local, tais como a violência, o abandono social e a falta de perspectivas para os moradores desses territórios. No entanto, encontramos na história, eleita para nossas análises, uma narrativa de emergência da esperança, da possibilidade de mudanças e de melhorias nesses lugares, por meio da representação de personagens sujeitos capazes de reconhecer e valorizar sua identidade. O livro é considerado um conto de fadas contemporâneo, pois apresenta uma trama carregada de simbologia, que traz a vida da menina de nome Manhã, uma criança pobre, negra, moradora da periferia, e sem reconhecimento de sua identidade. Diante disso, propomos, então, verificar, nessa narrativa, as continuidades e inovações presentes nesse gênero literário, associadas a aspectos da tradição e da ruptura e os possíveis desdobramentos que os mesmos podem gerar. Assim, buscaremos nos estudos de teóricos da literatura dita infantil, dando ênfase aos realizados por Cecília Meirelles, Regina Zilberman e Lígia Cademartori Magalhães, respaldo e parâmetros para realizarmos este trabalho.

Palavras-chave: Literatura para crianças. Ferréz. Permanência. Desconstrução. Conto de fadas.